



Qual a melhor hora para contar que o Papai Noel não existe

O Papai Noel é, segundo especialistas, fundamental para o desenvolvimento do raciocínio e da inteligência da criança. Mas qual será a hora ideal de contar que, na verdade, ele não existe?

Segundo a psicóloga Michele Castro, que a partir de janeiro passa a atender na Clínica do Prestar, a fantasia deve ser revelada conforme o amadurecimento da criança. “É importante que os pais observem o comportamento dos filhos. Em um determinado momento a criança passa a compreender melhor a realidade e desconfia que a história não é verdadeira. Esse é o momento certo de começar a contar”, comenta a psicóloga.

Michele explica que a fantasia contribui para o desenvolvimento da criança à medida que a prepara para enfrentar a realidade aos poucos. “Sonhar auxilia a criança na hora de organizar o que é simbólico e ela aprende a planejar a partir desse mundo mágico. A fantasia do Papai Noel ajuda a ensinar os valores do Natal, e isso é muito importante”, afirma a especialista.



Noel. No entanto, de acordo com a psicóloga Michele, a partir dos 7 anos, o pensamento mágico da criança vai dando forma a uma nova forma de pensamento, e naturalmente a criança começa assimilar elementos da realidade, adquirindo a capacidade de fazer análises lógicas e começam a questionar os pais.

COMO CONTAR

O jeito mais correto de contar, é não destruir de uma vez toda a fantasia do Natal, mas aproveitar o momento para ensinar à criança a mensagem de amor característica da época. A resposta dos pais deve estar relacionada às perguntas feitas pelos filhos, mas vale colocar, por exemplo, que o Papai Noel, mesmo não existindo, é um velhinho bondoso que pode estar dentro de

cada um de nós, que temos vontade de presentear quem gostamos.

Não há como impedir que a criança se decepcione com a notícia, mas a psicóloga afirma que esse processo também faz parte do amadurecimento. É importante incluir a criança na preparação do Natal, na decoração, no preparo dos pratos, e isso também trabalha o simbólico para que a família curta esse momento, que é sempre um pouco mágico.

FANTASIA TAMBÉM PARA ADULTOS

Sonhar acordado, planejar e fantasiar em algumas situações, sem exageros, também é importante para os adultos. O ato de fantasiar tem que ser mantido pelo adulto porque ele ajuda o ser humano a enfrentar a realidade.

